ORIENTAÇÕES PARA A QUALIFICAÇÃO DE PESQUISA

1. FINALIDADE DA QUALIFICAÇÃO DE PESQUISA

Etapa obrigatória do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional (PROFBIO) que tem como finalidade acompanhar e avaliar o desenvolvimento da pesquisa buscando verificar os avanços alcançados até o momento, a consistência dos resultados parciais e a articulação entre o problema de ensino e/ou aprendizagem, os objetivos da pesquisa, a metodologia, o recurso educacional e o cronograma. A análise deverá considerar também as condições de continuidade e conclusão do trabalho dentro do prazo estabelecido pelo curso.

A qualificação não pressupõe que a pesquisa ou o recurso educacional estejam concluídos. Espera-se que o/a mestrando/a demonstre o estágio de desenvolvimento alcançado, apresentando as etapas realizadas, os resultados parciais obtidos, o desenvolvimento do recurso educacional, as atividades ainda previstas e, quando houver, as dificuldades encontradas, as alterações realizadas no projeto e os encaminhamentos adotados para a continuidade da pesquisa.

Além de constituir uma etapa avaliativa, a qualificação deverá contribuir para o aprimoramento do trabalho, possibilitando que a banca de avaliação apresente considerações e recomendações que possam aprofundar a reflexão e adequação na continuidade da pesquisa e na elaboração da dissertação.

Ao final da qualificação, deverá ser possível compreender qual problema de ensino e/ou aprendizagem está sendo investigado, quais objetivos orientam a pesquisa, quais procedimentos metodológicos já foram realizados, quais resultados parciais foram produzidos, como o recurso educacional está sendo desenvolvido, quais alterações ocorreram no percurso do projeto e quais etapas ainda precisam ser realizadas para a conclusão da pesquisa e da dissertação.

A qualificação deverá, portanto, permitir que o/a mestrando/a, o/a orientador/a e a comissão reconheçam o estágio efetivo da pesquisa e estabeleçam, a partir da avaliação

realizada, os encaminhamentos necessários para seu prosseguimento e conclusão.

2. O RELATÓRIO PARA QUALIFICAÇÃO

O/A mestrando/a deverá elaborar e submeter um Relatório para Qualificação, destinado a apresentar o estágio de desenvolvimento do trabalho de mestrado, os resultados parciais alcançados, o desenvolvimento do recurso educacional e as etapas previstas para a continuidade e conclusão da pesquisa.

O Relatório constitui o documento apresentado especificamente para a etapa de qualificação da pesquisa e deverá, portanto, ser compreendido como um registro sistematizado do estágio em que a pesquisa se encontra no momento. Sua finalidade não é apresentar uma dissertação concluída nem reproduzir integralmente o projeto inicialmente aprovado, mas permitir que a banca de avaliação compreenda o percurso realizado, os avanços alcançados, os resultados parciais produzidos e as etapas ainda necessárias para a conclusão do trabalho.

A organização dos elementos obrigatórios deste documento está detalhada no Anexo 1 desta normativa, respeitando as especificidades teóricas, metodológicas e educacionais de cada investigação.

3. ETAPAS DA QUALIFICAÇÃO DE PESQUISA

A Qualificação será realizada no início do quarto semestre do curso, em período definido no calendário nacional PROFBIO, e compreenderá duas etapas articuladas: a submissão do Relatório para Qualificação e a apresentação oral seguida de arguição por uma banca de avaliação.

O Relatório para Qualificação deverá ser enviado à banca de avaliação de acordo com os procedimentos e prazos estabelecidos pelo calendário nacional. Recomenda-se que o Relatório seja disponibilizado à banca com antecedência mínima de 15 dias em relação à apresentação oral, suficiente para leitura e análise.

4. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO PARA QUALIFICAÇÃO

O Relatório deverá apresentar o desenvolvimento da pesquisa, permitindo à banca compreender o percurso realizado, os avanços alcançados, os resultados parciais produzidos, o estágio de desenvolvimento do recurso educacional e as etapas ainda necessárias para a conclusão do trabalho.

A organização do relatório deverá considerar a estrutura da dissertação e as características específicas de cada pesquisa, mas deverá contemplar os elementos fundamentais indicados no Anexo I deste documento. Essa estrutura busca estabelecer referências comuns para a Rede, preservando as especificidades teóricas, metodológicas e educacionais de cada trabalho.

5. ORGANIZAÇÃO DAS BANCAS DE AVALIAÇÃO

A coordenação local deverá organizar a avaliação dos/as mestrandos/as considerando o número de estudantes, as características da turma e as condições de funcionamento da IES.

A composição das bancas deverá considerar a pertinência da área de atuação dos avaliadores em relação aos trabalhos a serem analisados, bem como as orientações institucionais locais e da Rede.

A organização das comissões deverá garantir condições adequadas para uma avaliação qualificada, preservando a autonomia das IES quanto à forma de composição e distribuição dos trabalhos.

6. APRESENTAÇÃO ORAL E ARGUIÇÃO

A apresentação oral e pública deverá permitir à banca compreender o estágio de desenvolvimento da pesquisa, destacando os principais avanços e resultados parciais. Recomenda-se que a apresentação estabeleça uma sequência articulada entre os objetivos,

a metodologia, os resultados parciais e o desenvolvimento do recurso educacional, de modo que a banca possa compreender como as diferentes etapas realizadas contribuem para o desenvolvimento da pesquisa.

Não se estabelece neste documento um tempo único e rígido para a apresentação oral, considerando as diferentes formas de organização das IES. O tempo deverá ser definido de modo a garantir que o/a mestrando/a apresente os elementos essenciais do trabalho e que a banca de avaliação disponha de condições adequadas para realizar a arguição.

A apresentação e a arguição deverão constituir um momento de diálogo acadêmico sobre o desenvolvimento da pesquisa, permitindo discutir os avanços alcançados, as escolhas realizadas, os resultados parciais, as dificuldades encontradas e os encaminhamentos necessários para a continuidade e finalização da dissertação.

7. AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO

A avaliação deverá considerar o trabalho em sua totalidade e levar em conta o estágio de desenvolvimento próprio da qualificação. A ausência de resultados finais não deverá ser motivo para reprovação, uma vez que a pesquisa continuará sendo desenvolvida após essa etapa.

A banca de avaliação deverá verificar a clareza do problema de ensino e/ou aprendizagem, a pertinência da fundamentação teórica, a coerência dos objetivos, a adequação da metodologia, os resultados parciais alcançados, o desenvolvimento do recurso educacional e a viabilidade do cronograma.

O instrumento de avaliação, apresentado no Anexo II, deverá orientar a emissão do parecer, preservando os elementos fundamentais contemplados no formulário de avaliação de projeto de dissertação do documento de 2026.

A avaliação deverá resultar em uma das seguintes situações:

- Aprovado: quando o trabalho apresentar desenvolvimento compatível com a etapa da qualificação, demonstrando avanços, resultados parciais e condições de continuidade até a conclusão da dissertação.

- Reprovado (Reapresentação): quando forem identificados problemas que comprometam significativamente o desenvolvimento ou a viabilidade de conclusão do trabalho e que exijam sua reapresentação, observados os procedimentos institucionais e as orientações da Rede.

O parecer deverá justificar a decisão da banca e, nos casos de reapresentação, deverá indicar, de maneira clara, os aspectos que precisam ser revistos e os encaminhamentos considerados necessários, conforme a lógica do instrumento de avaliação vigente.

8. ENCAMINHAMENTOS APÓS AVALIAÇÃO

Os pareceres deverão seguir os procedimentos institucionais estabelecidos pela IES e pela Rede, incluindo sua apreciação pelos colegiados, quando prevista.

A coordenação local deverá organizar as informações referentes às qualificações de sua IES, por meio da elaboração de Parecer Geral, a ser submetido no Sistema Operacional do PROFBIO, em data-limite prevista no calendário acadêmico nacional, identificando possíveis situações que possam comprometer o desenvolvimento das pesquisas ou provocar atrasos nas defesas, indicando, quando necessário, as providências adotadas para seu enfrentamento.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

As orientações apresentadas neste documento deverão ser compreendidas em articulação com o Regimento Geral do PROFBIO, as orientações da Comissão Nacional e os procedimentos institucionais da IES à qual o/a mestrando/a está vinculado/a.

As datas e os procedimentos definidos pela Comissão Nacional deverão prevalecer sobre qualquer indicação temporal apresentada neste documento, especialmente no que se refere ao calendário nacional da Rede.

As orientações relativas à antecedência recomendada para disponibilização do Relatório para Qualificação e à organização do tempo de apresentação têm caráter orientador e deverão ser compatibilizadas com o calendário e os procedimentos definidos pela Comissão Nacional e pelas IES.

Este documento tem caráter orientador e busca estabelecer referências comuns para a elaboração do Relatório para Qualificação, a apresentação oral, a avaliação pela comissão e a organização dessas etapas pelas IES, preservando a autonomia institucional necessária para sua operacionalização.

ANEXO I
ORIENTAÇÕES PARA O RELATÓRIO PARA QUALIFICAÇÃO

O Relatório para Qualificação deverá apresentar o estágio de desenvolvimento do trabalho de mestrado e seus resultados parciais, permitindo à comissão compreender o percurso realizado e as etapas ainda necessárias para a conclusão da pesquisa.

A organização deverá contemplar os elementos a seguir, respeitando as especificidades teóricas, metodológicas e educacionais de cada trabalho.

1. Identificação do trabalho

Título da pesquisa, identificação do/a mestrando/a, orientador/a e, quando houver, coorientador/a, instituição de ensino e demais informações necessárias à identificação do trabalho, mantendo coerência com a pesquisa em desenvolvimento.

2. Questão de ensino e/ou aprendizagem

Apresentação e delimitação do problema ou dificuldade relacionada ao ensino e/ou à aprendizagem de Biologia que constitui o foco da pesquisa, explicitando sua relação com o tema biológico definido.

A questão central deverá estar suficientemente delimitada para que seja possível compreender o que está sendo investigado e de que maneira o problema identificado se relaciona ao tema biológico definido. Deverá existir articulação entre essa questão, os objetivos da pesquisa, a metodologia e o recurso educacional em desenvolvimento.

3. Fundamentação teórica

Apresentação dos principais fundamentos teóricos que sustentam a pesquisa, com destaque para os referenciais que contribuem para compreender o problema investigado e fundamentar as escolhas realizadas.

Além de apresentar conceitos relacionados ao tema, a fundamentação deverá contribuir para compreender e justificar o problema investigado e as escolhas realizadas no desenvolvimento da pesquisa, incluindo, quando pertinente, as decisões relacionadas à abordagem de ensino e ao recurso educacional.

4. Objetivos da pesquisa

Apresentação do objetivo geral e dos objetivos específicos, indicando sua relação com a questão central e, quando pertinente, o estágio de cumprimento de cada objetivo. Deverá ser preservada a distinção entre os objetivos da pesquisa e os objetivos de aprendizagem eventualmente previstos no recurso educacional.

O relatório deverá permitir identificar quais objetivos já foram contemplados pelas etapas realizadas, quais permanecem em desenvolvimento e quais ainda deverão ser alcançados.

5. Metodologia

Descrição do percurso metodológico, contemplando as etapas realizadas, e aquelas ainda previstas, os procedimentos de produção e análise de dados e o desenvolvimento do recurso educacional.

Nos trabalhos que envolvam coleta de dados com seres humanos, deverão ser apresentados os encaminhamentos relacionados aos aspectos éticos da pesquisa, incluindo a situação quanto à submissão e/ou aprovação pelo Comitê de Ética institucional, quando aplicável, assim como outras permissões exigidas pela legislação vigente.

6. Resultados parciais e Discussão

Os resultados parciais constituem elemento fundamental do Relatório para Qualificação e deverão evidenciar os avanços efetivamente alcançados na pesquisa até aquele momento, assim como uma discussão preliminar.

A natureza dos resultados poderá variar de acordo com o delineamento de cada trabalho, podendo envolver resultados decorrentes de avanços na elaboração e desenvolvimento do recurso educacional, da produção e análise de dados e de etapas de aplicação ou avaliação.

O relatório deverá diferenciar as atividades realizadas dos resultados produzidos a partir delas, procurando apresentar, sempre que possível, análise e interpretação dos resultados em relação aos objetivos da pesquisa.

Quando alguma etapa prevista ainda não tiver sido realizada, essa situação deverá ser explicitada, acompanhada da previsão de realização.

7. Desenvolvimento do recurso educacional

O recurso educacional constitui elemento central do trabalho desenvolvido no PROFBIO e deverá estar relacionado ao problema de ensino e/ou aprendizagem investigado.

O relatório deverá caracterizar o recurso em desenvolvimento, contemplando sua finalidade, o público a que se destina, o contexto de utilização, suas principais características e os fundamentos que justificam sua elaboração. Deverá também apresentar os avanços alcançados até a qualificação e indicar as etapas ainda necessárias para sua conclusão.

8. Cumprimento do cronograma

Apresentação da situação atual das atividades previstas, indicando o que foi concluído, o que está em andamento, o que ainda precisa ser realizado e, quando necessário, as justificativas para alterações no planejamento.

9. Etapas previstas até a defesa

Apresentação das atividades que ainda deverão ser realizadas para conclusão da pesquisa, do recurso educacional e da dissertação, acompanhadas de cronograma atualizado.

10. Referências

ANEXO II

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DE PESQUISA

Título do trabalho:
Mestrando/a:
Orientador/a:
IES:
Avaliador/a:

1. Título
O título apresenta de maneira clara e objetiva o tema e o foco do trabalho, mantendo coerência com a questão investigada, os objetivos e o recurso educacional?
Observações:

2. Questão de ensino e/ou aprendizagem
O trabalho identifica claramente a questão de ensino e/ou aprendizagem, caracterizando o problema ou a dificuldade que será investigada dentro do tema biológico definido?
Observações:

3. Fundamentação teórica
O trabalho contempla os principais aspectos teóricos relacionados à pesquisa e utiliza bibliografia pertinente para fundamentar o problema investigado e as escolhas realizadas?
Observações:

4. Objetivos da pesquisa
Os objetivos da pesquisa estão claramente definidos e apresentam relação com a questão central?
Observações:

5. Metodologia
A metodologia apresenta de maneira adequada o desenvolvimento da pesquisa, contemplando os procedimentos relacionados ao recurso educacional, à produção e análise de dados e aos aspectos éticos, quando aplicáveis?
Observações:

6. Resultados parciais
O trabalho apresenta resultados parciais e discussões que demonstram avanços efetivos no desenvolvimento da pesquisa, permitindo identificar o que já foi realizado, produzido, analisado ou desenvolvido?
Observações:

7. Recurso educacional
O recurso educacional está indicado e caracterizado, apresenta fundamentação para sua escolha e demonstra relação com o problema de ensino e/ou aprendizagem investigado e com os objetivos da pesquisa?
Observações:

8. Cronograma
O cronograma atualizado é compatível com a metodologia, com as etapas ainda necessárias e com o prazo previsto para conclusão da pesquisa e da dissertação?
Observações:

9. Articulação e viabilidade do trabalho
O conjunto do trabalho apresenta articulação entre problema, fundamentação, objetivos, metodologia, resultados parciais, recurso educacional, abordagem de ensino, conteúdo biológico e cronograma, demonstrando condições de continuidade e conclusão?
Observações:

10. Resultado da avaliação
( ) Aprovado
( ) Reprovado (Reapresentação)

11. Parecer final
Apresenta os principais aspectos que fundamentaram o resultado da avaliação, destacando os avanços identificados, as contribuições consideradas necessárias para a continuidade da pesquisa e, quando houver ressalvas ou necessidade de reapresentação, os aspectos que deverão ser prioritariamente revistos.

Parecer:

Local e data:

Assinatura do(a) avaliador(a):